



PREFEITURA DE
CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 **Mais
Ciência**

A organização do Centro de Documentação Popular em Campos dos Goytacazes

Orientador: Leonardo Soares dos Santos

Bolsista: Sara Bonfim Beraldi

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

2026





SUMÁRIO

RESUMO	3
INTRODUÇÃO	4
REVISÃO DA LITERATURA	4
MATERIAIS E MÉTODOS	6
RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
REFERÊNCIAS	9

RESUMO

Este projeto teve início no segundo semestre de 2024, e por meio dele estamos viabilizando o Centro de Documentação Popular do Norte-fluminense, respondendo à urgente demanda pela salvaguarda da memória das classes populares do Norte e Noroeste Fluminense. O fomento do Programa Mais Ciência ao presente projeto teve início no segundo semestre de 2025, encerrando o ciclo no segundo semestre de 2026. A metodologia se iniciou com a coleta de acervos, como o da Liga Campista de Desportos, já concluída, e inclui a higienização e triagem dos documentos. O trabalho prossegue com o levantamento de outras fontes, como as de alguns times do futebol campista, como Baixa Grande e Cambaíba, e a construção de um acervo de história oral via entrevistas. O objetivo final é criar e difundir acervos físicos e digitais acessíveis, compostos por registros textuais, imagéticos e orais, para valorizar, preservar e democratizar o acesso à memória popular das regiões. O projeto assume o compromisso de democratizar o acesso à memória das classes trabalhadoras da região. Por meio da organização de um acervo popular, busca-se assegurar que a historiografia não se restrinja às elites, mas também registre e valorize os sujeitos coletivos, suas lutas e seus cotidianos.

INTRODUÇÃO

Instigado pela necessidade de preservação da documentação da Liga Campista de Desportos, o projeto foi iniciado de maneira voluntária no segundo semestre de 2024. O fomento do Programa Mais Ciência teve início no segundo semestre de 2025. O incentivo ao projeto contribuiu para a realização de análises substanciais. Também por meio do programa o projeto foi apresentado em eventos acadêmicos permitindo a apresentação do mesmo a comunidade acadêmica e ao público não acadêmico.

Embasado na História social, o presente projeto articula outras áreas do saber, como a arquivologia, sociologia, tecnologia e ciências da informação, demonstrando a interdisciplinaridade da temática. Prioriza-se neste projeto a preservação da memória social, enfatizando-a como patrimônio imaterial. Sob esta perspectiva, é reconhecido as exclusões e marginalizações realizadas pela historiografia tradicional, devido principalmente a falta de políticas públicas direcionadas à questão vigente.

O presente projeto se coloca como um importante ator na construção de uma política de preservação da memória popular em Campos dos Goytacazes. Desse modo, destaca-se também a importância da disponibilização futura de tais documentos ao público geral como parte essencial para a política de preservação.

REVISÃO DA LITERATURA

A Memória Social deve ser considerada um patrimônio imaterial a ser preservado, pois é através dela que o legado, as produções, ganham visibilidade, desdobramentos e constituem a identidade daqueles que pela instituição passam. Através desta proposta de acervo poderemos recuperar, registrar, valorizar e difundir a memória na instituição. Ela existe antes de nós e continuará existindo depois de nossa saída da instituição.

Compreende-se ações de memória não apenas como mecanismos para reconhecer, documentar, reforçar e celebrar traços identitários, mas também como uma oportunidade para que a instituição possa refletir e pensar criticamente a respeito de sua própria trajetória, nos mais diversos contextos. (Fiocruz, 2020)

O trabalho arquivístico exige um olhar atento e com as devidas precauções que o processo requer. Esse processo foi articulado com as leituras acadêmicas necessárias para a construção de uma base sólida muito importante na consolidação do Centro de Documentação Popular.

Considerando a importância da união entre teoria e prática, frequentemente foram realizadas reuniões e oficinas para a leitura e debates de textos que tratem da temática, aqui destacam-se autores como Thompson (2001), Halbwachs (1994) e Tessitore (2003), utilizou-se também os manuais de diretrizes do CONARQ (Conselho Nacional de Arquivos).

Thompson (2001) é uma importante referência da História Social, em seu trabalho prioriza a “história vista de baixo”, ou seja, entende que a historiografia deve “dar voz” aos grupos sociais que historicamente foram silenciados e marginalizados. Destaca também como as manifestações culturais são formadas no dia a dia, assim se formulam nas experiências cotidianas condicionadas pelo conflito contra as estruturas

opressoras. Dessa forma, enxerga o potencial investigativo em fontes produzidas pelas classes populares.

Halbwachs (1994) reconhece a diferenciação entre a memória coletiva e a individual. Sob esta perspectiva define que a memória individual é dependente direta dos chamados quadros sociais da memória (família, religião, associações, classe social, etc). No que tange a atuação dos arquivos, eles agem como o espaço físico e institucional no qual a memória coletiva ganha estabilidade e é transformada em evidência histórica controlável. (Tognoli, 2009)

Já a arquivista Tessitore (2003) focaliza suas análises na formulação das ferramentas metodológicas relacionadas à preservação. Sendo assim, apresenta um olhar mais técnico no que se refere à implantação de centros documentais. Desse modo, define que os arquivos acumulam os documentos organicamente a partir de uma fonte geradora. A dinâmica arquivística também reúne teoria e prática. Uma vez que é através das técnicas de classificação e descrição arquivística propostas pela autora que diversos arquivos ligados a movimentos sociais conseguem constituir fundos documentais organizados e acessíveis.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os documentos trabalhados pertenciam a Liga Campista de Desportos, em sua maioria os documentos trabalhados são: fichas de inscrição dos jogadores, boletins médicos, boletins de transferências, empréstimos, documentos de identificação, fichas de transferências de jogadores, compra ou empréstimos, certificados de reservistas, certidão de nascimento, etc. O primeiro passo para a realização do trabalho foi a coleta dessa documentação.

A pesquisa articulou fundamentos da história social com os estudos sobre patrimônio documental, prezando pela interdisciplinaridade. As etapas envolvem triagem, higienização e organização técnica dos documentos, seguindo princípios arquivísticos. A descrição do acervo é orientada por critérios temáticos e históricos. O trabalho técnico por questões de segurança exige a utilização de EPI's, sendo indispensáveis: máscaras, aventais de manga longa e luvas descartáveis.

Os materiais necessários para a triagem e higienização são: trinchas para a retirada de resquícios metálicos como grampos, cliques e ilhós presentes nos

documentos. Após a retirada dos objetos metálicos, é realizada a limpeza da documentação com os pincéis responsáveis por “varrer” a poeira (e demais detritos causados pelo cliques e grampos), o procedimento é realizado minuciosamente devido o estado de conservação das fontes. Logo depois os dossiês higienizados são organizados separadamente dos demais, orientados pelas informações disponíveis na fonte, tais como o número de registro na Liga Campista, time, nome, categoria, dentre outros.

Por fim, após o rigoroso processo de triagem, higienização e separação, os dossiês são organizados em caixas por ordem alfabética. O armazenamento das caixas é feito em prateleiras devidamente higienizadas e mantidas longe de qualquer exposição danosa às fontes, tais como produtos corrosivos, líquidos, umidade ou materiais inflamáveis.

Neste projeto trabalhamos com a definição de acervo como conjunto de bens que integram o patrimônio de um indivíduo, de uma instituição, de uma nação, em geral agrupados segundo sua natureza e seguindo uma lógica de organização. O valor cultural abrange, entre outros, os valores histórico, artístico e/ou científico, este último entendido como aquele que possui excepcional valor sob o ponto de vista da ciência, destacando-se esse valor em relação a outros que porventura possua. (Política de Preservação de Acervos Científicos e Culturais da Fiocruz, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os resultados alcançados ao longo do ciclo 2025/2026 do programa Mais Ciência apresentam-se: a finalização da coleta da documentação relacionada a Liga Campista de Desportos, a reunião das fontes, a continuidade no processo de higienização dos documentos e sua organização.

Para tais resultados o diálogo interdisciplinar entre a história e a arquivologia foi de grande importância para as análises realizadas até o presente relatório, assim, reconhecem a importância do futebol de usina no município e na região norte fluminense sendo fortemente caracterizado por uma coletividade entrelaçada com os ciclos econômicos das usinas de açúcar e o dia a dia dos trabalhadores rurais.

O cotidiano popular é muito bem representado nas documentações trabalhadas, pois nos dossiês encontram-se informações como as profissões dos jogadores (amadores), seus endereços (muitas vezes nos arredores das usinas), as escolas em que os jogadores “dente de leite” estudavam, dentre outros aspectos que permitem traçar padrões econômicos, por exemplo.

Outro importante resultado foram as participações nos eventos proporcionados pelo programa, como o XVII Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnologia (Confict - em julho 2025), a II Mostra de Ciência e Tecnologia (em novembro de 2025) e o XVIII Confict (em maio de 2026) permitindo ao público (acadêmico e popular) conhecer o projeto, sendo esse um dos objetivos específicos do projeto. Considerando a importância da aproximação entre as classes populares e as produções acadêmicas, uma vez que é perceptível um certo afastamento entre ambos ocasionado por diversos fatores, que culminam por vezes na elitização do conhecimento científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto contribui para o desenvolvimento científico em Campos dos Goytacazes. Permite um novo olhar para as camadas populares e suas expressões culturais, sociais e econômicas por muitas das vezes excluídas da historiografia. O esporte, mais especificamente o futebol, ocupa um importante lugar no dia a dia dos trabalhadores. Aspectos sociais como a coletividade, trabalho e lazer aparecem entrelaçados através do futebol dos times de usina na cidade.

Ao propor um acervo que dialoga com múltiplas áreas do saber, história, sociologia, arquivologia e ciências da informação, a iniciativa fomenta novas abordagens interdisciplinares e metodológicas para a preservação documental, promovendo o intercâmbio entre diferentes campos do conhecimento.

A capacitação de estudantes e pesquisadores na conservação e organização de acervos também é um dos grandes impactos dessa iniciativa. O treinamento de novos profissionais para atuar na interseção entre história, arquivologia e gestão documental possibilita a construção de um legado duradouro, promovendo a sustentabilidade do projeto e sua continuidade a longo prazo.

Além de sua relevância acadêmica, o projeto se propõe a contribuir para com políticas de memória e diretrizes para gestão documental de arquivos populares e institucionais. Ao preservar documentos e testemunhos que poderiam se perder ao

longo do tempo, ele fortalece a identidade cultural da região garantindo que essas narrativas sejam registradas e valorizadas por futuras gerações. Portanto urge a necessidade de continuidade do projeto para o avanço do trabalho com a documentação e a possibilidade futura de disponibilizar o acesso ao público geral.

REFERÊNCIAS

BELLOTTTO, Heloísa L. A função social dos arquivos e o patrimônio documental. In: PINHEIRO, Á. P.; PELEGRINI, S.C.A. (Org.). Tempo, Memória e Patrimônio Cultural; Piauí, Edufpi, 2010.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Política de memória institucional da Fiocruz / Fundação Oswaldo Cruz. – Rio de Janeiro: Fiocruz - COC, 2020.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1994.

SANTOS, Leonardo Soares dos. Os times de usina de Campos dos Goytacazes/RJ (1917-1980). Boletim Petróleo, Royalties e Região, Campos dos Goytacazes, ano XV, n. 58, p. 25-31, dez. 2017.

SCELLENBERG, T. R. Arquivos modernos. [s.l.] Editora FGV, 2015.

TESSITORE, VIVIANE. Como implantar centros de documentação/ Viviane Tessitore. São Paulo:Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2003. 52 P. (Projeto como fazer, 09)

THOMPSON, E. P. Folclore, antropologia e história social. In: THOMPSON, E. P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

TOGNOLI, S. É. K. A. (2009). Maurice Halbwachs: A Memória Coletiva. Revista Scripta Alumni, 2,124-134. <https://doi.org/10.18304/1984-6614/scripta.alumni.n2p124134>

Tognoli, S. É. K. A. (2009). Maurice Halbwachs: A Memória Coletiva. Revista Scripta Alumni, 2, 124–134. <https://doi.org/10.18304/1984-6614/scripta.alumni.n2p124-134>